

Crea-RJ vai multar empresa por estrutura de palco para show de Shakira após morte de técnico

Conselho apontou falta de registro e de responsável técnico na MG Coutinho, empresa onde trabalhava Gabriel Jesus Firmino, de 28 anos

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio (Crea-RJ) informou nesta segunda-feira (27) que vai autuar e multar a empresa MG Coutinho Serviços Cenográficos, responsável pela atividade em que trabalhava o técnico Gabriel de Jesus Firmino, que morreu durante a montagem do palco para o show da cantora Shakira, na Praia de Copacabana.

Segundo o Crea-RJ, fiscais constataram que a empresa não possui registro no Conselho para exercer atividades de engenharia, nem responsável técnico habilitado.

A fiscalização acompanha a montagem da estrutura desde o dia 7 de abril e retornou ao local nesta segunda-feira para levantar informações sobre o acidente, ocorrido no domingo (26).

O Crea-RJ também informou que já enviou dois ofícios à produtora do evento, a Bônus Track, solicitando dados sobre as empresas e profissionais envolvidos na montagem, mas ainda não recebeu todas as informações requisitadas.

Entre os dados solicitados estão a razão social, CNPJ ou CPF, endereço, objeto e vigência dos contratos, além de cópias dos documentos firmados. A produtora tem prazo de quatro dias para responder.

De acordo com o superintendente técnico do Crea-RJ, Leonardo Dutra, atividades técnicas envolvem riscos e exigem a atuação de profissionais e empresas devidamente habilitados. “Atividade técnica sempre é uma atividade de risco e somente com profissionais e empresas legalmente habilitadas podemos mitigar esses riscos”, avaliou.

Relembre o caso

Conforme o boletim de ocorrência, Gabriel ficou prensado entre dois elevadores utilizados na estrutura do palco enquanto realizava a montagem de equipamentos. Ele era morador de Magé, na Baixada Fluminense, e deixa três filhos.

O caso segue sob investigação na 12ª DP (Copacabana). De acordo com a Polícia Civil, uma perícia preliminar havia sido realizada no dia do acidente. Já nesta segunda-feira (27), uma nova perícia foi feita e está sendo analisada pelo Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE). O resultado sairá em 30 dias.

Paralelamente, os investigadores avaliam se houve falha por parte da empresa responsável pela segurança dos trabalhadores. Caso sejam identificadas negligência, imprudência ou imperícia, os responsáveis podem responder por homicídio culposo.

A produtora Bonus Track, responsável pelo show da cantora Shakira, disse em nota nesta segunda-feira (27) que a cantora está “comovida” com o acidente que resultou na morte de Gabriel.

“Shakira entrou em contato com a organização assim que soube do ocorrido e tem mantido contato constante nossa equipe, acompanhando de perto os desdobramentos. Ela está muito comovida com o que aconteceu e também foca sua energia nesse amparo aos familiares”, afirmou a produtora.

<https://agendadopoder.com.br/crea-rj-vai-multar-empresa-por-estrutura-de-palco-para-show-de-shakira-apos-morte-de-tecnico/>

Veículo: Online -> Site -> Site Agenda do Poder